



Por um Plano de Carreira sem Meritocracia!

Os servidores da FAETEC diante da renovação de seu PCS entendem que a classe dos servidores públicos tem uma das suas poucas garantias a **progressão de seus salários por tempo de serviço**.

Historicamente vemos os vencimentos dos servidores estatutários do Estado do Rio de Janeiro sendo corroídos ao longo da carreira pelas políticas de arrochos salariais neoliberais e demais interesses politiquieiros da vez que nos são impostos “goela” abaixo como se confirmam em nossos contracheques à luz dos índices de inflação cumulativos e demais perdas geradas por anomalias dos PCS contemporâneos que para muitas carreiras não valorizam o servidor.

O serviço público tem como sua razão de existir, o serviço à sociedade, tendo em vista atender às demandas e questões que esta ao longo do tempo venha a exigir e é característica do servidor que ingressa na carreira que tenha nesta, suas raízes funcionais e profissionais plantadas por longos anos.

Os servidores da FAETEC junto com as demais categorias de servidores estatutários tem na contemporaneidade um enfrentamento diante dos governos atuais para garantir que não se perca mais no que tange à sua carreira e não poderão abrir mão da progressão funcional por antiguidade, um dos poucos benefícios que se tem para minimizar as perdas salariais e manter minimamente a permanência na carreira da Fundação. As avaliações por desempenho trazem risco à carreira, uma vez que os servidores ficarão submetidos às chefias e direções que poderão injustamente impedir a progressão para o nível seguinte.

Reiterando a nossa pauta de luta pela **manutenção em nosso PCS o desejo de todo servidor público em ser valorizado pelo tempo de dedicação ao serviço público desse Estado**.

Sim à Progressão por Antiguidade e Não à Progressão por Desempenho!